

PRÁTICAS INTEGRATIVAS E COMPLEMENTARES EM SAÚDE EM AMBIENTES CORPORATIVOS: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA DE LITERATURA

SARPA, BERNARD CALVET¹; MELO, JUAN FRANCISCO DOMINGUEZ²; OLIVEIRA, LUCAS RODRIGUES; MOURA, JORGE FELIPE DE OLIVEIRA³



Resumo

A revisão sistemática da literatura sobre Práticas Integrativas e Complementares em Saúde (PICS) em ambientes corporativos analisou evidências científicas acerca da aplicação de práticas como meditação, ioga, acupuntura, terapias de relaxamento e espiritualidade voltadas à promoção da saúde mental e do bem-estar de trabalhadores em organizações. O objetivo do estudo foi mapear a produção acadêmica relacionada ao uso de PICS e espiritualidade no contexto empresarial, identificando quais práticas vêm sendo implementadas e seus impactos sobre o bem-estar e a produtividade dos colaboradores. Realizou-se uma revisão sistemática em bases nacionais, seguindo as diretrizes do método PRISMA (PAGE et al., 2022). Inicialmente foram identificados 193 artigos, mas, após remoção de duplicatas, aplicação de critérios de inclusão relacionados à área de gestão e ao ambiente de trabalho e exclusão de estudos de outras áreas, chegaram-se a 17 artigos alinhados ao escopo da pesquisa. Os resultados indicam que, embora haja crescente reconhecimento das PICS e sua consolidação no sistema público de saúde (BRASIL, 2021), a literatura sobre sua adoção em contextos corporativos é ainda incipiente, com forte concentração em áreas da saúde e baixa presença em periódicos de Administração. Conclui-se que existe uma lacuna relevante na produção científica sobre PICS e espiritualidade em organizações, sugerindo a necessidade de novos estudos empíricos que examinem as estratégias de implementação dessas práticas e seus efeitos na saúde mental, no bem-estar e na performance organizacional.

Palavras-chave: Práticas integrativas e complementares em saúde; Ambiente corporativo; Revisão de literatura; Espiritualidade.

Introdução

A Organização Mundial da Saúde destaca que quase 1 bilhão de pessoas viviam com algum tipo de transtorno mental em 2019, sendo esses transtornos uma das principais causas de incapacidade global, com impactos diretos na expectativa e na qualidade de vida (ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE, 2022). No contexto brasileiro, a insegurança quanto ao futuro profissional gera emoções negativas que favorecem o surgimento de quadros como Síndrome de Burnout, ansiedade e depressão. Gattaz (apud Yoneshigue, 2022) aponta que 18% dos trabalhadores relatam Burnout, 43% apresentam sintomas

¹ Mestre; Administrador; Docente da Escola de Negócios do Centro Universitário Celso Lisboa – Rio de Janeiro – RJ/Brasil

² Bacharel em Ciências Contábeis pelo Centro Universitário Celso Lisboa – Rio de Janeiro – RJ/Brasil

³ Bacharéis em Administração pelo Centro Universitário Celso Lisboa – Rio de Janeiro – RJ/Brasil

depressivos e 24% sofrem de ansiedade.

As Práticas Integrativas e Complementares em Saúde (PICS) surgem como abordagens terapêuticas que visam à prevenção de agravos, promoção e recuperação da saúde, valorizando a escuta acolhedora e a conexão entre indivíduo, meio ambiente e comunidade (BRASIL, 2021). No Brasil, essas práticas foram incorporadas ao SUS e são ofertadas em 8.239 estabelecimentos de atenção primária, com 2 milhões de atendimentos realizados, posicionando o país como referência mundial na área (BRASIL, 2023). Pesquisa da Fiocruz revela que 61,7% da população buscou terapias alternativas em 2020, especialmente meditação e fitoterapia (AGÊNCIA BRASIL, 2021).

No âmbito corporativo, observa-se crescente interesse por saúde mental e bem-estar, com iniciativas como *mindfulness* e espaços de relaxamento (EXAME, 2020). Contudo, apesar da expansão das PICS na saúde pública e da demanda social, sua adoção em organizações privadas, públicas e terceiro setor ainda é restrita e pouco discutida academicamente, especialmente na área de Administração (D'Souza; Cézar, 2022). Este estudo objetivou mapear, por meio de revisão sistemática com foco em gestão e negócios, a produção científica sobre PICS e espiritualidade em ambientes corporativos, identificando práticas implementadas e seus impactos no bem-estar e produtividade dos trabalhadores.

Metodologia

Este estudo adotou como procedimento metodológico uma revisão sistemática de literatura sobre Práticas Integrativas e Complementares em Saúde em ambientes corporativos, com ênfase em sua interface com a gestão e os negócios. A revisão buscou reunir estudos que compartilhassem linhas de raciocínio convergentes quanto ao uso de PICS e espiritualidade no contexto organizacional, priorizando trabalhos que apresentassem dados empíricos ou discussões aplicadas à realidade de empresas. Em consonância com recomendações contemporâneas para revisões sistemáticas, foram utilizados princípios do método PRISMA, com etapas de identificação, triagem, elegibilidade e inclusão de estudos, a fim de garantir transparência e reprodutibilidade no processo de seleção.

As buscas foram realizadas em bases nacionais, especialmente ANPAD, SciELO e Periódicos CAPES, utilizando cinco descritores principais relacionados às PICS e às terapias complementares (“Práticas Integrativas e Complementares em Saúde”, “Terapias Complementares”, “Terapias Holísticas”, “Terapias Integrativas” e “Espiritualidade”), sempre combinados a termos associados à gestão e às organizações, como “gestão”, “negócio”, “organização” e “empresa”. As combinações de descritores foram aplicadas de forma padronizada em cada base, de modo a captar o maior número possível de estudos que articulassem práticas terapêuticas e contexto corporativo, resultando inicialmente em 193 artigos identificados.

Após a etapa de identificação, foram removidas as duplicatas e aplicados critérios de inclusão e exclusão relacionados ao escopo da pesquisa, privilegiando artigos que dialogassem com a área de gestão e com o ambiente de trabalho e excluindo produções focadas exclusivamente em enfermagem, psicologia clínica, relatos de experiência e outros tipos de documento, como teses, dissertações e capítulos de livro. Procedeu-se à leitura de títulos e resumos, seguida da análise do texto completo dos estudos considerados potencialmente relevantes, em um fluxo inspirado no modelo PRISMA que registrou quantitativamente as exclusões ao longo do processo. Ao final dessas etapas, 17 artigos atenderam aos critérios estabelecidos e compuseram o corpus de análise da revisão.

A análise dos dados ocorreu de forma descritiva e interpretativa, buscando identificar, entre os estudos selecionados, os tipos de PICS e práticas de espiritualidade abordados, os contextos organizacionais em que foram implementados, os objetivos dos programas e os principais resultados reportados em termos de saúde mental, bem-estar e indicadores organizacionais. Também foram observadas informações sobre anos de publicação, periódicos de veiculação e autores mais recorrentes, com vistas a mapear a evolução e a concentração da produção científica sobre o tema no campo da gestão.

Resultados e Discussão

A revisão sistemática foi conduzida em quatro etapas sequenciais de busca nas bases SciELO, ANPAD e Periódicos CAPES, utilizando diferentes descritores relacionados a PICS e terapias complementares, sempre combinados com termos da área de gestão. Na primeira etapa, utilizando o descritor "PICS" articulado aos operadores booleanos com os termos "gestão", "administração", "organização", "empresa" e "negócios", foram identificados 6 artigos na SciELO (com destaque para 3 resultados quando combinado a

"gestão" e 2 a "administração") e 86 artigos no Periódicos CAPES (sendo 46 para "gestão" e 17 para "organização"). Na base ANPAD, não foram localizados registros em nenhuma das combinações testadas nesta primeira etapa.

Na segunda etapa, o descritor "Práticas Integrativas e Complementares em Saúde" (por extenso) foi combinado aos mesmos termos de gestão, resultando em 14 artigos na SciELO (5 para "gestão" e 8 para "organização") e 52 artigos no Periódicos CAPES (com destaque para 24 em "organização" e 23 em "gestão"). Mais uma vez, a base ANPAD não apresentou nenhum resultado. A terceira etapa utilizou o descritor "Terapias Complementares", identificando 22 artigos na SciELO (10 para "organização" e 9 para "gestão") e 13 no Periódicos CAPES. A quarta e última etapa, com o descritor "Terapias Holísticas", não retornou nenhum resultado em qualquer base ou combinação testada.

Ao final das quatro etapas de identificação, foram localizados 42 artigos na SciELO, nenhum na ANPAD e 151 no Periódicos CAPES, totalizando 193 artigos antes da aplicação de qualquer filtro ou critério de exclusão. A ausência absoluta de registros na ANPAD, principal repositório de produção científica em Administração no Brasil, constitui um achado especialmente relevante, sinalizando que o tema permanece à margem dos debates centrais da área de gestão, mesmo em um contexto de crescente valorização da saúde mental e do bem-estar organizacional.

Na etapa de triagem, foram removidas 17 duplicatas, reduzindo o corpus para 176 artigos (39 na SciELO e 137 no Periódicos CAPES). Em seguida, foram aplicados critérios de inclusão relacionados à área da gestão e ao ambiente de trabalho, excluindo-se estudos focados exclusivamente em enfermagem, psicologia clínica e relatos de experiência sem vinculação a contextos corporativos. Essa etapa resultou em uma redução expressiva: apenas 5 artigos permaneceram na SciELO e 12 no Periódicos CAPES, totalizando 17 artigos alinhados ao recorte da pesquisa. A magnitude da exclusão — de 176 para 17 estudos — evidencia que a maior parte da produção sobre PICS, embora crescente em volume absoluto, concentra-se em áreas da saúde e em contextos clínicos, com pouca articulação explícita com o universo da gestão, das organizações e do ambiente de trabalho.

Paralelamente às buscas nacionais, foram realizadas buscas complementares nas bases CAPES (coleção completa) e BVS (Biblioteca Virtual em Saúde), que identificaram, respectivamente, 1.266 e 163 registros. Após remoção de 618 duplicatas, permaneceram 811 registros selecionados para triagem. A leitura de títulos eliminou 615 artigos que não

se relacionavam com o tema, restando 196 registros para recuperação e análise de resumos. Dessa etapa, foram excluídos 177 artigos cujos resumos não evidenciavam conexão com o recorte da pesquisa, resultando em 19 artigos considerados elegíveis para leitura completa. Após análise integral dos textos, 6 foram excluídos por não se relacionarem com o tema e 3 por se apresentarem na forma de resumos expandidos ou comunicações breves, sem o rigor metodológico esperado em artigos completos, resultando em 10 estudos finalmente incluídos na revisão nesta fase do PRISMA.

Os resultados quantitativos demonstram, portanto, uma produção científica ainda incipiente e dispersa sobre a interface entre PICS, espiritualidade e gestão organizacional. A concentração de estudos em periódicos da área da saúde, somada à ausência completa de produção na ANPAD e à forte exclusão ao longo do processo de triagem, indica que, embora o tema seja reconhecido como relevante em políticas públicas de saúde e tenha ganhado espaço em discussões sobre qualidade de vida no trabalho, ainda carece de consolidação teórica e empírica no campo da Administração.

Do ponto de vista qualitativo e interpretativo, os estudos selecionados convergem ao apontar as PICS e práticas de espiritualidade como estratégias potencialmente eficazes para a promoção do bem-estar, redução do estresse e melhoria da qualidade de vida de trabalhadores. As evidências sugerem que gestores e organizações que incorporam tais práticas tendem a reconhecer o colaborador em sua integralidade, considerando dimensões física, psíquica e espiritual na construção de ambientes laborais mais saudáveis. Essa perspectiva se alinha à literatura que relaciona espiritualidade no trabalho à busca de sentido, engajamento, criatividade e satisfação, indicando que iniciativas baseadas em PICS podem contribuir não apenas para a saúde mental, mas também para resultados organizacionais, como produtividade, clima e retenção de talentos.

Contudo, a escassez de estudos com foco explícito em gestão, aliada à pouca sistematização de evidências sobre impactos em indicadores de desempenho organizacional, revela uma importante lacuna interdisciplinar. Predominam investigações descritivas ou com ênfase em experiências pontuais, com menor incidência de desenhos robustos de avaliação de resultados que articulem variáveis de saúde, bem-estar e performance empresarial. Esse cenário reforça a necessidade de pesquisas futuras que explorem, de forma mais sistemática e rigorosa, quais modalidades de PICS são adotadas por empresas de diferentes setores, portes e naturezas jurídicas, como esses programas

são estruturados, implementados e gerenciados, e quais efeitos concretos produzem sobre colaboradores e organizações ao longo do tempo.

Considerações Finais

A revisão sistemática permitiu concluir que, apesar do avanço das políticas públicas e do reconhecimento institucional das Práticas Integrativas e Complementares em Saúde, sua inserção no debate acadêmico sobre gestão e negócios ainda é limitada. O número reduzido de estudos identificados no recorte de ambientes corporativos e a ausência de produções em importantes veículos da área de Administração indicam que o tema permanece à margem das discussões predominantes sobre saúde organizacional e estratégias de gestão de pessoas.

Os estudos analisados, contudo, convergem ao apontar que PICS e espiritualidade possuem potencial para atuar como ferramentas de promoção de saúde mental, bem-estar e sentido no trabalho, contribuindo para ambientes organizacionais mais humanos e sustentáveis. As evidências sugerem impactos positivos em dimensões como redução de estresse, melhoria do clima e aumento de satisfação, ainda que nem sempre acompanhados de métricas sistemáticas de desempenho. Assim, os resultados respondem ao problema de pesquisa ao indicar que práticas integrativas e espiritualidade vêm sendo implementadas em algumas organizações e são percebidas como recursos relevantes para o cuidado com os trabalhadores, mas ainda carecem de maior difusão e avaliação na literatura de gestão.

Entre as limitações do estudo destacam-se a concentração em bases nacionais, o foco em artigos publicados e a dependência das estratégias de busca e dos descritores selecionados, o que pode ter levado à exclusão de produções relevantes em outros contextos ou formatos. Recomenda-se que pesquisas futuras ampliem o escopo para bases internacionais, diversifiquem desenhos metodológicos e incorporem indicadores quantitativos e qualitativos de impacto organizacional, explorando diferentes setores, portes de empresa e modelos de implementação de PICS e espiritualidade. Tais esforços podem fortalecer o diálogo entre saúde e gestão, oferecendo subsídios mais robustos para a formulação de políticas e práticas corporativas voltadas ao cuidado integral com trabalhadores.

Referências

- AGÊNCIA BRASIL. Fiocruz: em 2020, 61,7% da população buscou terapias alternativas. **Agência Brasil, Rio de Janeiro**, 29 jul. 2021. Disponível em: <https://agenciabrasil.ebc.com.br/saude/noticia/>. Acesso em: 5 jun. 2024.
- AGUIAR, J.; KANAN, L. A.; MASIERO, A. V. Práticas integrativas e complementares na atenção básica em saúde: um estudo bibliométrico da produção brasileira. **Saúde em Debate**, São Paulo, v. 46, n. 123, p. 1205-1218, out./dez. 2022.
- BRASIL. Ministério da Fazenda. Secretaria da Previdência. **Adoecimento mental e trabalho: a concessão de benefícios por incapacidade relacionados a transtornos mentais e comportamentais entre 2012 e 2016**. Brasília, DF, 2017. 36 p. Disponível em: <http://cntq.org.br/wp-content/uploads/2017/07/Apresentacao-Transtornos-Mentais-e-Trabalho-CNP-25-05-2017-V-Final.pdf>. Acesso em: 30 mai. 2024.
- BRASIL. Ministério da Saúde. **Política nacional de práticas integrativas e complementares no SUS - PNPICS**. Brasília, DF, 2021. Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-de-a-a-z/p/pics>. Acesso em: 29 mai. 2024.
- D'SOUZA, M. F.; CÉZAR, A. M. R. V. C. Liderança, bem-estar no trabalho e o Dark Triad: análise da percepção de colaboradores brasileiros. **Contabilidade Vista & Revista**, Passo Fundo, v. 33, n. 2, p. 209-231, maio/ago. 2022.
- EXAME. **A busca da espiritualidade e propósito nas empresas cresceu na pandemia**. Exame, São Paulo, 3 out. 2020. Disponível em: <https://exame.com/carreira/a-busca-da-espiritualidade-e-proposito-nas-empresas-cresceu-na-pandemia>. Acesso em: 13 mar. 2024.
- GALVÃO, M. C. B.; RICARTE, I. L. M. **Revisão sistemática da literatura: conceituação, produção e publicação**. Logeion: Filosofia da Informação, Rio de Janeiro, v. 6, n. 1, p. 57-73, jun. 2019.
- GARLET, V.; MADRUGA, L. R. da R. G.; BARROS, T. A. B. C. de; CEZAR, F. V.; BEURON, B. M. C. de B. Managers' perceptions of spirituality in the context of Brazilian organizations towards sustainability. **Revista de Administração da UFSM**, Santa Maria, v. 17, n. spe. 1, p. e3, 2024. DOI: 10.5902/1983465974049.
- MENEGAT, J.; SARMENTO, D. F.; DÍAZ, M. Bem-estar no ambiente de trabalho: a espiritualidade como diferencial. **Conhecimento & Diversidade**, [S. l.], v. 6, n. 12, p. 1-15, 2014.
- ORGANIZAÇÃO INTERNACIONAL DO TRABALHO. **Workplace stress: a collective challenge**. Genebra, 2016. 32 p. Disponível em: https://www.ilo.org/wcmsp5/groups/public/---ed_protect/---protrav/---safework/documents/publication/wcms_466549.pdf. Acesso em 5 mai. 2024.
- ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE. **OMS destaca a necessidade urgente de transformar a saúde mental e os cuidados de saúde mental**. Genebra, 17 jun. 2022. Disponível em: <https://www.who.int/news-room/releases/17-06-2022-who-highlights-urgent-need-to-transform-mental-health-and-mental-health-care>. Acesso em 20 mar. 2024.

PAGE, M. J. *et al.* A declaração PRISMA 2020 em português: recomendações atualizadas para o relato de revisões sistemáticas. *Epidemiologia e Serviços de Saúde*, Brasília, DF, v. 31, n. 2, e2022364, 2022. DOI: 10.1590/S1679-49742022000200007. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/ess/a/ptjZBjvmMm9tD6sXVPFvVXz/?lang=pt>. Acesso em: 4 ago. 2025.

YONESHIGUE, B. Burnout: 1 a cada 5 profissionais de grandes corporações sofre de esgotamento no Brasil, mostra pesquisa inédita. O Globo/Extra, Rio de Janeiro, 13 out. 2022. Disponível em: <https://extra.globo.com/noticias/saude-e-ciencia/burnout-1-a-cada-5-profissionais-de-grandes-corporacoes-sofre-de-esgotamento-no-brasil-mostra-pesquisa-inedita-25589274.html>. Acesso em: 30 mai. 2024.